

MASSA E VOLUME DE GRÃOS PROCESSADOS DE DIFERENTES GENÓTIPOS DE *COFFEA CANEPHORA* NO NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO.

Jéssica Rodrigues Dalazen, Gleison Oliosi, Henrique Falqueto Oliveira, Henzo Pezzin Salvador, Cleidson Alves da Silva, Fábio Luiz Partelli, Universidade Federal do Espírito Santo, E-mail: jessica_dalazen@hotmail.com; gleison.oliosi@hotmail.com; henrique.falqueto@hotmail.com; henzosalvador@hotmail.com; cleydson91@gmail.com; partelli@yahoo.com.br.

O *Coffea canephora* é umas das principais espécies de café exploradas comercialmente no mercado mundial, isso se dá principalmente por apresentar característica predominantemente neutra com alto teor de sólidos solúveis encontradas em sua bebida. No Espírito Santo a cafeicultura é a principal atividade agrícola, amplamente difundida pelos seus municípios. O Estado destaca-se como o maior produtor brasileiro de café Conilon da espécie *C. canephora*, seguido dos Estados da Bahia e Rondônia (CONAB, 2018).

Atualmente, grande parte das lavouras de café conilon do estado é formada por variedades clonais, sendo compostas por determinados números de genótipos. Sabe-se que para alcançar bons rendimentos nas lavouras é imprescindível o conhecimento prévio das características morfológicas, fisiológicas e produtivas dos materiais genéticos disponíveis. Diante disso observa-se que tem se intensificado pesquisas para a seleção de novos materiais genéticos da espécie *C. canephora*, com base nas características morfológicas dos frutos, visando incremento no tamanho, peso, volume, e rendimento de frutos. Esse tipo de pesquisa é de extrema importância para os produtores por proporcionar cafés de melhor qualidade, facilitando, dessa forma, sua comercialização e possibilitando maiores retornos econômicos. Dessa forma objetivou-se com esse trabalho verificar a relação entre o massa beneficiado e volume beneficiado dos grãos de diferentes genótipos de *C. canephora*, no município de Nova Venécia, Espírito Santo.

O experimento foi conduzido em uma propriedade de cultivo comercial, localizada no município de Nova Venécia, Norte do Espírito Santo. A lavoura foi implantada em maio de 2014, no espaçamento de 3 metros entre linhas por 1 metro entre plantas (equivalente a 3333 plantas ha⁻¹), constituída por 43 genótipos de *C. canephora*. Os tratos culturais da lavoura são realizados de acordo com as orientações técnicas da cultura, e com irrigação por gotejamento em toda área. O delineamento experimental adotado foi inteiramente casualizado (DIC), com quatro repetições e 43 tratamentos (genótipos), sendo cada unidade experimental constituída por sete plantas.

As avaliações de massa e volume de grãos beneficiados foram realizadas no Laboratório de Pesquisas Cafeeira do CEUNES/UFES, realizadas em frutos de café colhidos no ponto de “cereja”, as amostras foram compostas por 10 frutos de cada parcela, escolhidos aleatoriamente com 4 repetições. As medidas de massa seca (até peso massa constante a 50°C) foram obtidas com auxílio de uma balança de precisão e para a determinação do volume, foi adotada a metodologia adaptada de complementação de volume (Moreira et al., 1985), utilizando-se provetas de 50 ml (graduada a 1ml), como líquido de complementação de volume.

Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste de F ($p < 0,01$) e as médias dos diferentes genótipos foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott ao nível de 1% de probabilidade de erro, por meio do programa estatístico Sisvar. O trabalho teve apoio do CNPq e FAPES e do produtor rural Thekson Pianissoli.

Resultado e conclusão

De acordo com análise de variância, houve diferença significativa pelo teste F ($p < 0,01$) para as variáveis de massa e volume, no entanto não houve diferença significativa para a relação entre massa processado / volume processado. Conforme o teste de Scott-Knott ($p < 0,01$), verifica-se a formação de diversos grupos quanto às duas variáveis, havendo a formação de seis grupos para massa e quatro grupos para volume.

Os genótipos 20 e 27 se destacaram entre os demais com o maior massa (3,605 e 3,835 g) e volume (3,300 e 3,625 ml) de grãos beneficiados, estas características são desejáveis por estar estreitamente associada à um maior ganho produtivo, seguidos pelos genótipos 5 e 36, que também apresentaram potencial para a seleção de genótipos. Por outro lado, o genótipo 37 apresentou a menor média de peso, e os genótipos 2, 10, 29, 30, 37, 30, 40, 41,42 e 43 menores valores para volume. Através dos intervalos de variação apresentados pelos valores de massa e de volume dos grãos processados entre os genótipos avaliados conclui-se que estas variáveis podem ser consideradas como parâmetro diferenciador entre os processos de avaliações e seleções de novos materiais genéticos. Os trabalhos também estão sendo realizados em 2018.

Tabela 1. Médias de massa beneficiado, volume beneficiado e relação massa beneficiado / volume beneficiado de grãos de 43 genótipos de *Coffea canephora*, na colheita de 2017, cultivado em Nova Venécia, Espírito Santo.

Tratamento	Massa de grãos beneficiado (g)	Volume de grãos beneficiados (g)	Massa beneficiado/ Volume beneficiado (g)
1	2,416 d	2,100 c	1,156 a
2	1,882 e	1,950 d	0,965 a
3	2,830 c	2,900 b	0,975 a
4	2,608 c	2,475 c	1,070 a
5	3,274 b	3,175 a	1,038 a
6	2,386 d	2,175 c	1,256 a
7	2,713 c	2,725 b	0,996 a
8	2,920 c	2,700 b	1,108 a
9	2,790 c	2,675 b	1,060 a
10	1,800 e	1,725 d	1,074 a
11	2,348 d	2,150 c	1,100 a
12	2,419 d	2,450 c	1,011 a
13	2,728 c	2,400 c	1,160 a
14	2,340 d	2,225 c	1,065 a
15	2,326 d	2,200 c	1,060 a
16	2,202 d	2,400 c	0,928 a
17	2,769 c	2,900 b	0,953 a
18	2,317 d	2,225 c	1,046 a
19	2,206 d	2,125 c	1,050 a
20	3,605 a	3,300 a	1,102 a
21	2,639 c	2,750 b	0,963 a
22	2,422 d	2,450 c	1,007 a
23	2,660 c	2,500 c	1,098 a
24	2,516 d	2,325 c	1,094 a
25	2,738 c	2,375 c	1,178 a
26	2,784 c	2,750 b	1,013 a
27	3,835 a	3,625 a	1,069 a
28	1,965 e	1,950 d	1,007 a

29	1,804 e	1,775 d	1,027 a
30	2,311 d	2,075 c	1,114 a
31	2,368 d	2,200 c	1,091 a
32	2,817 c	2,850 b	0,988 a
33	2,460 d	2,100 c	1,173 a
34	2,643 c	2,225 c	1,209 a
35	2,964 c	2,775 b	1,074 a
36	3,339 b	2,750 b	1,226 a
37	1,491 f	1,325 d	1,137 a
38	2,505 d	2,175 c	1,153 a
39	2,557 d	2,025 d	1,299 a
40	2,556 d	1,925 d	1,344a
41	2,091 e	1,850 d	1,129 a
42	1,875 e	1,900 d	0,989 a
43	1,997 e	1,600 d	1,322 a
CV (%)	7,38	13,80	15,59

Médias seguidas pela mesma letra na coluna, não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott ao nível de 1% de probabilidade.